

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: - Trimestre 33000
Pelo correio: - Semestre 72000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, - 28 DE FEVEREIRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 93

O CRIME DE BLUMENAU

Que o verdadeiro e principal responsavel das machorcas de Blumenau, o delegado das terras, Paula Ramos, procuraria na imprensa, trucidando a verdade dos factos, converter em victimas os autores da tentativa de assassinato contra o commissario de policia Eleshão Pinto da Luz, era cousa por nós prevista.

Tratando desse lamentavel acontecimento, resultado da paixão e do odio politico que domina o delegado das terras e o chefe da commissão de Blumenau, dissemos em nossa edição de 24 do corrente qual ia ser o seu systema de defeza: - «o mesmo da aggressão ao juiz de direito, isto é, transformar-se de offensor em offendido, e attribuir talvez a Eleshão mesmo a autoria dos 22 ferimentos que este recebeu pelas costas!»

Pois o sr. Paula Ramos foi alem da nossa previsão. Em artigo editorial da Republica, cuja autoria não negará, ousa envolver no acontecimento pessoa alheia a todos os factos de Blumenau, residente nesta capital, e que ha muitos annos nem se corresponde com Eleshão, apesar de sua identificação em politica.

Reproduzimos o trecho do artigo da Republica para que o publico aprecie e julgue de que se trata, no campo das calumnias e da porveracidade, o seu valor:

«...o sr. Elyseu, que se tornou o chefe de policia para prendel-os traioceira e violentamente...»

Isto é serio? Homens que tem a coragem de escrever estas atrocidades, contra a verdade sabida, afrontando o bom senso publico, homens taes, capazes de todos os crimes, constituindo um verdadeiro perigo para a sociedade, podem ser acreditados?

De sorte que foi Elyseu Guilherme que quiz assassinar os amigos do sr. Paula Ramos em Blumenau!

Para isso armou o braço do commissario Eleshão e este prestou-se a ser o mandatario de assassinos!

E depois, ainda obdecendo a Elyseu, a primeira autoridade policial do Estado lá foi prender traioceira e violentamente as victimas assassinadas pelo commissario!

Como é doloroso e triste assistir a tão vis e torpes baixezas, a calumnias tão revoltantes partidas de funcionarios publicos, cegos pela paixão partidaria levada ao auge de completa loucura!

Todos sabem como os factos se passaram.

Em 46 do corrente telegraphava o chefe da commissão de terras de Blumenau para a Republica da seguinte forma: «Requeri certidão ao juiz de paz para defeza das accusações que me fizeram. O commissario invadiu a camara municipal tentando impedir escrivão tirar certidão, ficando assim violentamente esbulhado meus direitos.»

Em segunda a este a Republica publicara os seguintes telegrammas da mesma origem: «Juiz de paz demittiu escrivão Uliano por se ter deitado assessorar por commissario Eleshão, nomeado interinamente Francisco Margarida.»

«Commissario policia Eleshão acaba prender dentro da casa Henrique Probst o cidadão Manoel dos Santos Lostada, escrivario desta commissão... A população reagirá dignamente, as autoridades arbitrarías, serão unicas responsaveis consequencias.»

Este ultimo telegramma é conciliante; nelle declara o sr. Hercilio que ia reagir contra aprisão de Lostada; e o desingnio do

crime ahi apresenta-se patente nestas palavras: «autoridades arbitrarías serão unicas responsaveis consequencias.»

O crime deu-se logo depois. A frente de 25 homens armados de carabinas o sr. Hercilio Luz segue no encalço de seu cunhado o commissario Eleshão, que acaba de sahir pacificamente da casa do juiz de direito e se dirigia pela rua Alameda. Dá-lhe voz do prisão, sabendo aliás que este é homem de se não entregar. Não sendo obdecido, dá a voz de fogo, a qual Eleshão respondeu tentando fazer fogo tambem no momento em que uma das balas, disparadas pelo grupo, atacante, foria-lhe o pulso e fazia-lhe cahir o revolver. Eleshão deu em correr em zig-zag para fugir á pontaria das descargas, e assim foi levado até a barranca de um corrego, onde procurou occultar-se. Dahi ainda os assassinos fizeram sobre elle diversas descargas, abandonando-o depois porque o suppunhao morto ou pelo menos mortalmente ferido,

Só depois que os assassinos se retiraram, ponde a victima mal ferida, margeado occultamente o corrego, procurar salida n'um ponto não frequentado, onde, por informações de uma mulher, o foram buscar os amigos.

Eleshão tem 22 ferimentos e bagos de chumbo por todo o corpo e de elle não se soube mais nada.

Logo a seguinte noticia foi recuada, por pagina inscripta, chegada na noite d'esse dia a esta capital:

«Tudo isso teve lugar no dia 14 a noite e a 17 os criminosos expeditos a seguinte telegramma a Republica:

«Blumenau, 47.—Uma commissão do povo dirigiu-se ao juiz de direito, que estava refugiado na casa do nosso amigo Gustavo Salingor, pedindo providencias contra as violencias e fazendo ver que está esgotada a paciencia.

O juiz pediu a coadjuvação do povo para manter a ordem e prometteu, censurando os actos do commissario de policia, Eleshão Pinto da Luz garantir-nos contra qualquer aggressão.

Tudo em paz. Aguardamos a promessa do juiz de direito. O cidadão Manoel dos Santos Lostada ja foi posto em liberdade. Commissario de policia está occulto.»

Este telegramma, que indica terem-se dado graves acontecimentos, pois que noticiava estar o juiz de direito refugiado n'uma casa particular, escondido cuidadosamente o crime. Apenas diz sobre o commissario que este estava occulto!

Pois si não eram os autores da tentativa de assassinato; si fóra o commissario que armado por Elyseu, tentara assassinar os amigos do sr. Paula Ramos, como é que occultaram isso no telegramma e nem sequer fizeram referencia ao conflicto dado no dia anterior?

Esta ahi plena e palpavel a confissão tacita do crime. Inventem o que quiserem, não podem fugir á autoria das consequencias, previamente annunciadas como resultado da reacção pela prisão de Lostada.

Ninguem foi ferido se não o commissario Eleshão; este é agredido pelas costas, depois de previo annunciado em telegramma a Republica, por mais de 20 homens armados em plena rua e quando passava só sem uma ordenança siquer; e ousa-se dizer que o commissario foi o aggressor!

E a fereza dos criminosos chega ao ponto de accusal-o e ás autoridades, pretendendo que estes cruzassem os braços ante o gravissimo attentado!

E não é só isso, zombando da justiça ousam requerer habeas corpus ao Tribunal da Relação.

Reos de tentativa de morte, presos para segurança da ordem e da justiça, impetrando soltura!

Tambem, é o que nos faltava ver.

A Quarentena

Respeitavel e distincto cidadão desta capital veio trazer-nos suas justas reclamações contra o serviço quarentenario que, para flagello nosso, ainda está sendo feito sob a activa e dedicada direcção do sr. dr. Catão Callado.

Entre outras irregularidades salienta-se a seguinte, que vem dar-se com pessoas da familia do honrado cidadão, que teve a delicadeza de procurar-nos.

Devo chegar hoje a Santa Cruz o paquete do norte, e porquo o serviço tem sido mal dirigido, as pessoas em questão bem como fentras, serão obrigadas a sujeitar-se, de novo, a segundo prazo, determinado para a quarentena.

Sem que nos venham surpreender ossas ou outras irregularidades que se trouxe ao nosso conhecimento, registramol-as, no entanto, tão somente para, com mais essa prova, demonstrarmos ao publico que o sr. dr. Catão Callado foi, e será sempre o mesmo homem impassivel de todos os tempos, o homem que, esquecendo-se dos altos deveres que lhe impoem o elevado cargo que occupa, ponco ou nada se abala com as desgraças, com as dores de uma população que se estorce sob os horrores de uma quarentena, que, qual sabe-se lá, se dá a fazer.

Companha de honrado cidadão, que se tornou o chefe de policia para prendel-os traioceira e violentamente...»

FALLECIMENTO

Por telegramma que foi dirigido para esta capital chegou-nos ao nosso conhecimento o golpe doloroso porque acaba de passar o nosso prestimoso amigo, cidadão Benjamin Galotti, importante negociante da villa de Tijucas, com a perda irremparavel que vem de soffrer, com o fallecimento de sua estremecida e virtuosa esposa, o qual teve lugar ás 6 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Acompanhando aquelle honrado cidadão não tão justa dor, d'ahi lhe enviamos, e a seus quatro liliinhos, hoje orphaos dos carinhos de uma mãe estremosa—os nossos sentidos pazames.

Para o Sul

Muito breve devem seguir com destino ao Rio Grande do Sul 420 praças do batalhão 25º de infantaria, estacionado nesta capital.

Com esta força seguem os distinctos officiaes do mesmo batalhão, cidadãos capitão Theophilo Cardoso, como commandante, tenente Duarte do Alleluia Pires e alferes Joaquin Pereira Piracurca e José da Silva Fraga.

Cada praça leva uma munição de 300 cartuchos enbalados.

Consta-nos que, com o mesmo destino, seguirá tambem uma ala do 22º batalhão de infantaria.

MINAS

CONFICTO

Sobre o conflicto, de que demos noticia, havido em Ubá por occasião do pleito eleitoral para presidente da camara municipal d'alli, eis o que diz um telegramma daquelle Estado:

Na cidade de Ubá, por occasião da eleição municipal foram assassinados os Drs. Camillo Moura e Carlos Moura e outros dous medicos ficaram gravemente feridos.

TELEGRAMMAS

SERVICÓ ESPECIAL D'O ESTADO
Rio, 26.

Por ter estado indisposto o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, não houve despacho ministerial hontem.

Os jornaes não tem publicado telegrammas do Rio Grande sobre a invasão.

Os despachos procedentes de Montevideo são favoraveis ás forças federalistas.

O «Jornal do Commercio» dá noticia da tomada de D. Pedroito, que estava defendida por um regimento, pelos forcos commandadas por Silva Tavares.

Telegrammas transmittidos do Recife dizem que os animos se acham mais tranquilos por constar que o marechal Floriano Peixoto tomara providencias contra a tentativa da deposição do governador Barbosa Lima.

Um pavoroso incendio acaba de devorar completamente o importante edificio do Lyceu de Artes e Officinas destal capital.

O «Paiz», em artigo que publicou hoje, estranha que o seu correspondente em Porto Alegre tenha deixado de transmitir-lhe noticias d'aquelle Estado.

O correspondente d'O «Paiz», em Montevideo, attribue a tomada de D. Pedroito, por parte das forcos federaes, a uma traição do 6º regimento alli estacionado.

Esse jornal, bem como outros, entendem que o movimento invasor rio-grandense tem intuito de restauração da monarchia, no que é auxiliado pela adhesão de outros Estados, que segundo affirma o «Tempo», já remetteram auxilios.

O Estado do Paraná protestou contra essa asserção.

O general Roberto passou o commando desse districto e embarcou para esta capital.

O «Paiz» da noticia que o 31 batalhão embarcará brevemente para o Rio-Grande do Sul.

Os deputados á Assembléa Legislativa d'esse Estado tem declarado que o maior empenho do Partido Republicano Federalista Catharicense é manter a autonomia de seu Estado e a consolidação da União sob a forma republicana federativa.

(Correspondente)

CORPO POLICIAL

Está hoje de ronda a guarnição o alfores Quirino Firmino Heirão e de estado-maior o alfores José Francisco de Bittencourt.

CAMBIO

Cambio de hontem. 43

TELEGRAMMAS

O cidadão Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Estação Maranhão. — 25 Fevereiro 93. — Presidente Estado. — Desterro. — Agradecendo vossos cumprimentos, retribuio saudações pelo anniversario promulgação no nosso código politico. — Alfredo Martins, Governador.

Estação de Ouro Preto, 25 Fevereiro 93. — Presidente Estado. — Desterro. — Agradecendo e retribuio congratulação pela comemoração da data gloriosa da promulgação do nosso facto fundamental. — Alfredo Penna, Presidente.

Estação de S. Paulo. — Ao governador do Estado de Santa Catharina. — Agradecendo e retribuio cordialmente saudações. — Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

Estação de S. Paulo, 24 Fevereiro 93. — Urgente. Ao presidente de Santa Catharina. Desterro. Houve tentativa de suborno da força policial repellido por ella enérgicamente. Tudo permaneceu tranquillo. Agente do aliciamiento, preso, suicidou-se na prisão. Facto occorreu na madrugada dia 20 nesta capital. Saudações. — Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

Estação do Maranhão, 25 Fevereiro 93. — Governador. — Tenho á satisfação participavos instalação Congresso este Estado, facto que hoje teve logor á 4 hora da tarde procedendo nessa occasião á leitura da mensagem que me impõe lei. Saudovos. — Alfredo Martins, governador.

Estação Belem, 26 Fevereiro 93. — Governador. — Desterro. — Congratulo-me com vós pelo anniversario promulgação constituição politica brasileira obra sabedora patriotismo estabeleceu regimem felicitoso nossa Patrã. — Laurto Sodré.

Estação de Coritiba. — Do governador do Estado ao cidadão tenente Machado. Presidente do Est. do. retribuindo felicitações, saudovos affectuosamente. — Xavier da Silca, Governador.

CRIME DE ESTELLIONATO

Pelo juiz competente foi iniciado inquerito contra o cidadão Jorge da Conceição, director do banco de Depósitos e Descontos, accusado do crime de estellionato praticado no mesmo banco.

PARÁ

Abriu-se, em 1 do corrente, a 3ª e ultima sessão de legislatura do Estado.

Na mensagem governamental notam-se os seguintes topicos.

Continha felizmente, prospera a nossa situação financeira.

Sob a Republica o Estado do Pará tem visto encerrados com grande saldos os seus exercicios financeiros, que de regra sob a monarchia centralisadora, fechavam-se com grandes deficits. E mais prospera seria ainda a fortuna publica, se não nos houvesse legado o Imperio uma divida passiva de muitos milhares de contos, e com o peso de taes compromissos todos os edificios publicos em ruínas, descurados os interesses do interior, a que temos attendido, empenhando-nos por dotar de melhoramentos essenciaes as nossas cidades e villas, outra ora votadas ao abandono.

E' altamente significativo o balanço do Thesouro Publico, depondo em favor da moralidade das administrações republicanas, que vieram fechar o periodo de desatinos com que estivemos desacreditando, pelo desregramento de governos sem responsabilidade.

PROTECCÃO AOS POBRES!

Hoje ao meio-dia em ponto, será extrahida a 8.ª serie da 3.ª loteria do Estado de Santa Catharina, justamente appellidada a *Protectora dos Pobres*, pelo grande numero de premios que distribue e pelo insignificante preço do bilhete.

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2.250 tira-se 45:000\$, com 1.500 tira-se 40:000\$, e com 750 tira-se 30:000\$.

Bilhete, até ás 11 horas, no escriptorio á Rua da Republica n. 8, onde ha penas um pequeno saldo.

Nada mais acertado do que habilitar-se a gente para o obter sem trabalho e facilmente a fascinadora somma de 20:000\$ que essa loteria offerece mediante uma condição unica: — a condição de comprar-se um bilhete.

RIO GRANDE DO SUL

De telegrammas do Porto Alegre para a capital federal, extrahimos as seguintes noticias:

Temos os seguintes pormenores do ataque do dia 14, em Salsinho: Foram encontrados alirados em um banhado, duas leguas distante do logar do combate, trinta cadaveres dos emigrados. P'oi morto Apparcio Saraiva, irmão de Gumercindo. Vasco Martins perdeu uma egua de raça, com a marca de Zéu Tavares. Os cadaveres foram conduzidos na mesma noite de 14 na garupa de cavallos. Diversos magotes de orientales chegaram dispersos ao estado Oriental.

— A's 2 horas da noite de 15, 200 gasparistas, capitaneados por Laurentino Pinto Filho, atacaram a casa de Iselino Carneiro, em Cachoeira, sob o pretexto de tomarem armamento e foram repellidos por Iselino, com 42 companheiros, e após renhido combate morreu o gasparista Pedro Rodro Rodrigues, ficando muitos outros feridos. Depois da derrota, dirigiram-se para Caçapava, onde além de Laurentino, foram reconhecidos: Carlos Gama, Gaspar Barreto e João Gama.

Parece impossivel que os emigrados continuem com o intento de invasão.

— A fronteira acha-se inteiramente guarnecida; tem se apprehendido grande numero de armamento e tem havido diversas derrotas. O presidente do estado mandou para Caçapava um batalhão e um regimento da brigada militar, ficando a cidade central como ponto strategico.

O sr. ministro da marinha recebeu do capitão de fragata, Alves Camara, comandante da flotilha do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma em resposta ao que s. ex., como noticiamos, lhe havia dirigido: «Interceptado o telegrapho além de Bagé, d'onde partiu força para a fronteira. A força do Estado, ao mando do tenente-coronel reformado Menna Barreto, derrotou a força do partido federalista, de 500 homens, entre Bagé e Jaguarão. Lavras, que foi atacada, resistiu e repelliu o inimigo. Telegrammas contradictorios são explorações politicas. Reina paz. O povo tem confiança na autoridades».

Em Morocotá tambem apprehenderam todo o armamento que queriam introduzir em Quarahy. Entre as armas havia quinhentas Mauser, de novo systema, subtraídas aos argentinos.

Os emigrados derrotados na linha divisoria de Bagé continuam dispersos em pequenos grupos pela linha.

A fronteira do estado está devidamente guardada por forças civis e militares.

Os emigrados serão dispersos pelas forças do coronel Menna Barreto, Elias Amaro e Arthur Oscar.

Consta que os emigrados querem dar novo ataque por Livramento, mas alli serão repellidos pelo general Isidoro.

Sobre os successos da fronteira, referiu a 21 a folha official de Porto-Alegre:

«Telegrammas recebidos hoje do acampamento a margem de Jaguarão, estancia de Candido Miranda, communicam estarem os inimigos retrocedendo em direcção á linha divisoria, entre os passos Maria Isabel e Maria Castellhana, no Jaguarão Chico congregando os elementos dispersos que fugaram em desordem após o combate de 14.

O coronel Menna Barreto fará junções com as forças do coronel Elias Amaro e mesmo deve ter perseguido os restos da columna invasora ao mando de Gumercindo, recoiciando-se que ella alcance o Estado Oriental, antes de ser batida».

Diz a *Federacão* que o governo oriental tem expedido ordens positivas para a prisão Gumercindo Saraiva.

No vapor *Matijua* seguiram para esse Estado munições de guerra.

Foram nomeados: commandante da Barra desse Estado, o capitão de mar e guerra Alvarim Costa e capitão do porto o cidadão Borges Machado.

Não é exacto que os federalistas atacassem Quarahy, conforme os telegrammas para ali transmittidos. Este ponto da fron-

teira está bem guarnecido com 400 praças de linha, um contingente de cavallaria do exercito e um corpo estadual de 300 praças.

E' effectuou-se hontem a noite (9) a partida do 2º batalhão da activa brigada militar; sob o commando do tenente-coronel Cypriano Costa Ferreira, que levou uma loça de fogo.

Essa força deve reunir-se ao regimento de cavallaria da mesma brigada e, com 450 cavalleiros, que a esperam no Cachoeira, marchar a acampar em Caçapava.

E' falsa a noticia do sitio de Livramento, onde existe força numerosa, sob o commando do general Izidoro.

Os telegrammas de Rivera para o *Jornal* não tem valor; basta considerar que o correspondente é Ernesto Gernsgross, federalista, que emigrou d'este Estado.

As noticias que de momento podemos dar acerca dos successos da fronteira e que sabemos terem sido ali adulteradas, como arma prodicta dos adversarios, são as seguintes:

O general Izidoro acha-se em Livramento, á frente de numerosa força, pronto a reprimir os invasores.

E' falsa a noticia de divergencia havidas, porquanto os chefes das forças governistas merecem inteira confiança.

Existem em operações no municipio de Bagé, commandados por Menna Barreto, 4.500 homens bem armados e que deverão desbaratar, dentro em pouco, Joca, Gumercindo e seus asseclas, se porventura tentarem a invasão.

Além d'essa força, existe mais um corpo de Cangussú, com 300 homens e uma companhia com mais 400.

Em San'Anna do Lixramento, Quarahy, S. Borja Itaquy, Jaguarão, Santa Victoria e Uruguayana, ha corpos civis armados, amparados por forças federaes, que se tem mantida na mais correcta attitude.

Acabam de chegar communicações do Montevidéo, dizendo terem sido apprehendidas em Hervideira (?) tres carretas com armas e em Morocotá um armamento, que deveria ser introduzido por Quarahy. Seguiriam tambem tres carretas, com fardamento, em direcção a Serro Largo, estando as autoridades já ayisadas para apprehendel-as.

Ha tambem grande numero de forças civis promptas a entrar em acção ao primeiro aviso, suppondo-se, porém, que não serão necessarias.

Existem já armados 500 homens, estando numero igual, de reserva.

Nada se recebe, confiando-se na victoria da Republica.

ESTACÃO METEOROLOGICA

Resumo meteorologico dos dias 26 e 27 de Fevereiro

Dias	Horas	Pressão	Termometro	Humidade	Velocidade do vento	Estado do céu
26	6 h. p. m.	763,55	25,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	6 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	9 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	12 h. p. m.	763,50	26,0	93,85	3,8	nuvens
	3 h. p. m.	763,50	26,0			

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

DUZENTOS CONTOS

PREMIO MAIOR DE CADA SÉRIE 50.000\$000

Terça-feira 7 de março

Terça-feira 7 de março

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$ 200 40:000\$, com 2\$ 400 30:000\$, com 1\$ 600 20:000\$, com 800 rs. 10:000\$

240:000\$000

A 8ª série da 3ª loteria será extrahida

TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO

Com 3\$ tira-se 20:000\$, com 2\$ 250 tira-se 15:000\$, com 1\$ 500, tira-se 10:000\$, com 750 rs. tira-se 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas são intransferiveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO C. DE AZEVEDO.

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.
São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— » » » Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2%
» » » » 6 a 9 »	6%
» » » » 10 a 12 »	7%

AGENTE
JOAO C. GOULART

SUB-AGENTE
F. A. PAULA VIANNA

CASA

Preciza-se de uma casa nas immediações das ruas João Pinto, praça do general Ozorio e rua coronel Fernando Machado.

Informação nesta typographia.

Novidades litteraria

Theophilo Braga—Lendas Christãs
idem idem—Modernas Ideias
idem idem—Camões e o Sentimento Nacional

Emilio Zola—A Derrocada
Frederico de S.—Factos da Dictadura

Aphomo Ceiso—Vultos e Factos
Livraria de João Firme & Tarquínio

Chacara

Vende-se uma chacara no Estreito, com uma casa nova contendo solão com quatro janelas, duas de cada lado, tendo boa agua de beber e lavar, algum cafeeiro novo e um pequeno pasto.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se ao abaixo assignado.

Estreito, 11 de Janeiro de 1893.

Luiz Marques

Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quaes se acha o forno do fabrico da cal, paiol, accessorios, casa de moradia inclusive um bom biate de 2800 alqueires, que atraca ao casqueiro. Para tratar com Joaquim Antonio da Silva em S. Francisco.

Livraria de Firme & Tarquínio

Estojes para letra *round*
Penas proprias para riscar musica
Idem para fazer letreiro em madeiras, panno etc.
Cantotas espezias para pessoas nervosa-Dascanga para braço proprio ao sr. Guardalivros
Tinteiros de Seennecher, o que ha de mais aperfeigoado
Prensa para viagem
Papel especial de cartas para tirar-se diversas copias.
Vende-se na livraria de Joaquim Firme & Tarquínio.

DEPOSITO

- DE -

MADEIRAS

GANDRA & FILHO

Communicam ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construção de predios, para marcenaria, etc., etc.
Preços baratissimos e sem competencia.
23 RUA DO COMMERCIO 23

Livraria de Firme & Tarquínio

Musicas modernas para piano-sô, rabecca e piano, flauta, pino a quatro mãos e canto, chegaram para a Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquínio.

Collecção de riscos para bordar á todos os pontos, contendo tresentos e seis motivos em todos os generos—vende-se na Livraria e Papelaria de João Firme & Tarquínio.

Collecção de clausas o que há de mais moderno contendo cada caderno uma walsa, polka, schotts, mazurka, quadrilha, gavott e galope—vende-se na Livraria de João Firme & Tarquínio.